



Dicas Qualyvinil  
**REPINTURA**



# Repintura

O primeiro passo para se efetuar uma repintura, é a avaliação do substrato, ou seja, avaliar as paredes que vão receber a pintura nova. Quais os problemas que podemos encontrar em uma pintura antiga?

## 1- Calcinação

É quando a tinta começa a se deteriorar em função ao longo tempo de exposição a intempéries.

Podemos notar se uma tinta esta calcinada simplesmente passando a mão na parede verificando a presença de pó resultante do enfraquecimento da película da tinta.

Como sanar este problema?

O primeiro passo é lixar toda a superfície e espanar o pó. Aplicar uma demão de Qualycriil Fundo preparador com diluição de 1/1 se for base solvente e de 15 a 20% se for base água. Aguardar a cura e efetuar a pintura normalmente.

## 2- Descascamento

Estes tipos de problema, normalmente encontram em pinturas muito antigas em que a película da tinta já esta totalmente comprometida a ponto de se desprender do substrato ou em pinturas efetuadas em paredes calcinadas ou caiadas onde há presença de pó.

Como sanar este problema?

Raspar todas as partes soltas, lixar, espanar o pó e aplicar uma demão de Qualycriil Fundo Preparador Após este processo, verificar a necessidade de uniformizar a superfície com massa corrida.

Obs.: O Fundo preparador, tem a função de penetrar na parede e aglutinar as partículas soltas, deixando a superfície firme para receber a tinta de acabamento.

A diluição incorreta do produto pode acarretar problemas como vitrificação da superfície caso ela seja insuficiente. Se não for diluído corretamente, o produto tem dificuldade de penetrar na parede forma o filme na parte externa vitrificando a superfície e com certeza prejudica a aderência da tinta de acabamento.

## 3- Umidade

Inimigo nº 1 de qualquer processo de pintura a umidade pode ser detectada de varias formas:

- Umidade ascendente

Proveniente da falha de impermeabilização do alicerce, a umidade ascendente ( de baixo para cima ) penetra na parede e costuma estourar nos primeiros 50 cm acima do rodapé.

- Paredes germinadas ou encostas de morro

Se não for feito um trabalho de impermeabilização nestes dois casos, com certeza teremos problemas com a pintura. Em paredes germinadas a água de chuva fica retida na junção das paredes penetrando no seu interior e por conseqüência prejudicando a pintura. Em encostas

de morro (terra) a própria umidade natural proveniente de lençóis d'água ou água de chuva.

- Canos quebrados, lajes com rachaduras.
- Canos quebrados são casos que se detectam principalmente em paredes próximas ao banheiro, cozinha e área de serviço, onde normalmente passa o encanamento da residência. Lajes com rachaduras ou fissuras, são porta de entrada para a água.
- Paredes não rebocadas na área externa
- Este caso acontece principalmente em residências que ficam ao lado de terrenos vazios e recebe toda a água da chuva. Se a parede não estiver rebocada a água infiltra com facilidade prejudicando a pintura do lado interno da casa.

Problemas causados pela umidade

- manchas
- desbotamento
- descascamento
- Proliferação de fungos (mofo)

Como sanar estes problemas?

Verificar a procedência da umidade arrumando canos quebrados. Em lajes com rachaduras ou fissuras é necessário o uso de Qualycril Imperqualy, produto especialmente formulado para vedar lajes. No caso de paredes germinadas, encostas de morro e infiltração ascendente, é necessário fazer um trabalho com impermeabilizantes. Em paredes não rebocadas é necessário fazer o acabamento ou impermeabilização externa.

## 4- Mofo

Facilmente encontrado em ambientes onde o grau de umidade é alto como em banheiros, por exemplo, os mofos são organismos vivos que se proliferam rapidamente em ambientes satisfatórios.

Como sanar este problema?

Preparar solução 2/1 de água com cloro ou água sanitária respectivamente. Aplicar nas partes afetadas esfregando até completa remoção do mofo, lavar com água limpa em abundância, aguardar a secagem e efetuar a pintura.

Lembramos que toda tinta base água, tem em sua formulação o aditivo fungicida que tem a função de evitar a proliferação de fungos e não de elimina-los o que muitas vezes confundem as pessoas causando transtornos se não efetuarmos a correta limpeza da superfície afetada.